



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo **Relato de Experiência** **Relato de Caso**

ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA DA TROCA DA ORDENHADEIRA MECÂNICA BALDE AO PÉ PARA A ORDENHADEIRA MECÂNICA CANALIZADA

AUTOR PRINCIPAL: Alessandra Grattieri Moreira

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Amauri Gomes de Moraes

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - UPF

INTRODUÇÃO

O setor agrícola é instável, principalmente no mercado leiteiro que constantemente sofre com demanda, preço e quantidade do produto e, portanto, cada investimento feito neste setor requer muita cautela. O local em estudo necessita de uma modernização na linha de produção, atualmente é utilizada uma máquina que dificulta a rotina do produtor, pois o leite é despejado no tarro e após transportado até o resfriador, como consequência há aumento no tempo de processo, redução de produtividade e qualidade. Para propor a troca da ordenhadeira balde ao pé para a ordenhadeira canalizada foi necessário realizar estudos de viabilidade econômica para quantificar os ganhos relativos a troca da mesma através da avaliação da taxa de retorno na substituição de uma ordenhadeira mecânica balde ao pé por uma ordenhadeira mecânica canalizada.

DESENVOLVIMENTO:

Para viabilizar a substituição foi necessário utilizar métodos e técnicas que contribuíram para a análise e coleta de dados. A metodologia constituiu em medir o tempo gasto no transporte do tarro, calcular custos, preço por litro do leite, quantidade produzida, fluxo de caixa, tempo de retorno do investimento, realizar orçamento com fornecedor e fazer a comparação entre as máquinas balde ao pé e canalizada. A maioria das informações foram obtidas através da nota fiscal do leite referente ao ano de 2018, a qual é entregue mensalmente ao produtor.

O procedimento metodológico propiciou a análise e discussão dos resultados.



VI SEMANA DO CONHECIMENTO

**UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO:
INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



O indicador de tempo constituiu uma média de dez análises o qual obteve como resultado um tempo de 3min52s de transporte do tarro, isso significa que em uma ordenha com 15 vacas em um tempo de processo de 41min4s, 8,5% desse tempo é em deslocamentos.

A média do preço por litro do leite no ano de 2018 foi de R\$ 1,13. A qualidade do leite é um fator que com a modernização da linha estima-se que haverá um acréscimo no preço por litro, para o trabalho foi considerado um aumento de R\$ 0,02. O preço por litro do leite estimado para o cálculo de fluxo de caixa foi de R\$ 1,15.

A média da quantidade produzida do ano de 2018 foi de 5884,5 Litros por mês, esse índice sofre alterações mensalmente e variam conforme as estações do ano e a quantidade de vacas que estão produzindo.

O item de custos constituiu a soma de custos fixos (pró labore para o produtor e luz) e custos variáveis (veterinário, remédio, alimentação, etc), o qual obteve um valor de R\$5.706,40.

Com base nos valores descritos acima foi calculado o fluxo de caixa obtendo como resultado o valor de R\$ 1060,77 que é o montante líquido que sobraria por mês para descontar a compra da ordenhadeira canalizada.

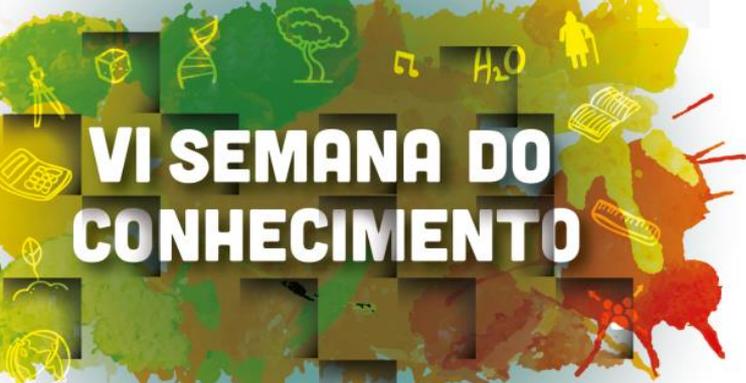
Realizou-se um orçamento com um fornecedor da máquina canalizada, mesma empresa que coleta o leite na propriedade, e alguns itens não necessitarão ser adquiridos pois a propriedade já possui. O valor orçado foi de R\$ 4087,00.

A taxa de retorno do investimento foi conseguida calculando o payback e verificou-se que em quatro meses e meio o investimento começará a dar retorno, ou seja, é viável mesmo com a inclusão do cálculo da taxa de depreciação do equipamento.

A comparação entre os dois processos seguiu os critérios de: (a) Tempo de processo: qual equipamento utiliza menos tempo de processo; (b) Ergonomia: com o processo atual o produtor necessita carregar tarros de 30 kg até o resfriador isso faz com que ele gaste mensalmente com remédios para dores musculares; (c) Aumento de produtividade: com o tempo que deixará de ser gasto no transporte do tarro, será utilizado para aumentar a produtividade diária; (d) Qualidade: estima-se que com a aquisição da nova máquina a qualidade tende a crescer, aumentando o valor líquido mensal e (e) Praticidade: o produtor, além da ordenha, necessita fazer outras atividades, com o novo equipamento conseguiu otimizar mais o tempo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Para chegar a conclusão final foram feitas comparações entre os dois processos para averiguar qual era a melhor opção:(a) Com a nova condição o valor do litro de leite aumenta em R\$ 0,02 em ganho para o produtor; (b) O fluxo de caixa ficou em R\$ 1060,77, valores suficientes para pagar o investimento com um payback de 4,5 meses. Para os critérios analisados a ordenhadeira canalizada se sobressaiu, confirmando sua viabilidade e trazendo muitos benefícios para o produtor.



UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



REFERÊNCIAS

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS